

DIRECTOR:
Artur Blvar
REDAÇÃO:
Rua da Republica
Casa Nun' Alvares — Guimarães
PROPRIETARIO:
MINHO GRAFICO.

VOZ DE GUIMARAES

Semanario Regionalista

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
Tipografia do «Diário do Minho»
ADMINISTRADOR E EDITOR:
Gonzaga Pereira
Rua da Republica
GUIMARAES

PELO MUNDO ALEM

Politica italiana

Factos e lições.—O que falta em Portugal

O titulo que encima este artigo será o titulo geral de uma serie de crónicas internacionaes, em que se analisará a vida politica, religiosa e social dos varios países da Europa, estabelecendo-se o confronto com a vida portuguesa.

Não ha como ter conhecimento do que no mundo se vae passando para se não, estranharem acontecimentos gestos e atitudes, que são muitas vezes causa de um assombro ou d'uma indignação que só a ignorancia provoca e origina.

Comecemos pela Italia, a nação que nos ultimos dias mais tem despertado a atenção do mundo inteiro, primeiro pela dificuldade em resolver a crise politica, depois pelas convulsões que a nação italiana causaram os tumultos originados com a greve, em que a intervenção de comunistas e fascistas, batendo-se como dois exercitos inimigos, poz uma nota de violencia capaz de causar alarme e produzir inquietações e sobressaltos.

O facto mais importante da ultima crise italiana foi chamada de Turatti, o chefe do reformismo socialista, ao Quirinal e a sua promessa de colaboração no governo do país.

O facto tem uma significação tal que os jornaes estrangeiros hesitam em classificar o como o maior acontecimento politico da Italia nos ultimos tempos. Está-se a vêr. Turatti ingressando com os seus setenta e tantos deputados no quadro dos partidos constitucionaes, vem imprimir á politica italiana a orientação que ha tempos podia prevêr-se, mas que não seria de esperar tão depressa.

Os partidos liberais completamente descreditados e gastos receberam com este passo de Turatti e dos seus partidarios o ultimo coup de grace.

Não mais serão na vida publica italiana senão patrulhas de individuos presos a um personalismo estúpido, que fez o seu utempo, mas se não pode amoldar aos nossos dias, em que apenas abrem caminhos e triunfam os partidos de ideias que vão ao encontro das reivindicações sociaes, oferecendo para elas uma solução, justa, racional e actualizada.

Outra significação tem tem ainda a entrada de Turatti no quadro dos partidos constitucionaes e vem a ser que a cisão do partido socialista, manifesta a nos ultimos congressos, se consumou com a attitude do chefe dos reformistas perante a ultima crise politica italiana.

E' uma fase nova do socialismo, que abandona os processos de esterminio ate aqui empregados, deixando-os aos comunistas e renuncia á demolição completa do restante, contentando-se com impôr, dentro do actual estado de coisas, reformas sociaes que são a base e constituem a essencia do programa reformista.

Esta divisão das hostes socialistas não é facto exclusivo da Italia. Verifica-se na França, onde a Confederação Geral dos Trabalhadores Francêses está sendo violentemente atacada e observa-se na Espanha, como poderiam ter notado os que acompanharam os trabalhos do ultimo congresso Socialista na nação vizinha e sabem que o grosso do partido ficou com os moderados, sendo uma re-

duzida minoria os que aceitaram os vinte e um pontos de Lenine e aderiram á III Internacional de Moscou.

Mas voltando á Italia e examinando atentamente os ultimos acontecimentos politicos vemos que só dois partidos ha na politicamente habilitados a orientarem o futuro e serem os arbitros da politica do país: o catolico e o socialista. A este prejudicava-o a falta de atenção politica que até aqui foi regra de conducta dos chefes socialistas.

Negativismo e destruição tem sido até hoje toda a obra dos socialistas em Italia como em todas as partes do mundo. Mas se Turatti abandonou com os seus os processos revolucionarios de exterminio até aqui seguidos, tem diante de si um futuro politico que só os populares catolicos podem egualar ou talvez exceder, se continuarem como até aqui a sua organização e a orientação marcadamente social que caracteriza o partido popular catolico italiano.

E os fascistas? perguntará algum leitor mais entusiasmado com a maneira belicosa como se portaram na ultima greve os aguecidos membros d'este partido.

O fascismo não é partido de futuro como o não é o comunismo. A violencia usada como meio politico só pode ter como efeito certo ruinas e acaba por comprometer os que d'esse processo lançam mão,

O fascismo compreendia-se como elemento de defesa e como grupo destinado a cooperar com qualquer partido e com as autoridades na manutenção da ordem publica.

Como programa politico é pouco. As questões que agitam hoje o mundo não são simples questões de pancadaria. A sua resolução não se obtém só porque alguém é capaz de dar mais do que levar.

O fascismo creou-se para combater o comunismo. E n'este combate incalculáveis são os beneficios que tem prestado á Italia e muito tem concorrido para o sujeitar á lei.

Mas colocados n'um terreno perigoso, muitas vezes tem passado a meta do justo e racional e se converteram em elementos de perturbação.

Não se combate a violencia com a violencia e o fascismo tem por vezes abusado da violencia e agravado os conflictos sociaes.

E' necessario terminar, porque a tirania da falta de espaço não consente mais divagações.

Fique como lição a Portugal deste rapido passar de olhos pela vida politica italiana, que só tem garantido o futuro certo os partidos de tendencias francamente sociaes.

Que ha feito em Portugal n'este sentido?

Que se veja apenas a organização revolucionaria que agita o país e iraz em continuo desassocego os portugueses.

E' tempo de fazer-se uma organização das forças da ordem, em que todas as classes sociaes possam encontrar satisfação ás suas justas reivindicações e em que todas colaborem defendendo se e defendendo a paz, a ordem e o partido do nome portuguez.

SANTA CRUZ

Colégio Academico

Campo da Misericordia
Guimarães

Casa de educação e ensino.

Recebe alunos para instrução primaria, comercial e secundaria. Esta com matricula no Liceu a dois passos do Colégio. Professores escolhidos e habilitados. Alimentação abundante e sã.

Dão esclarecimento aos directores.

Dr. Alfredo Peixoto
Luís Gonzaga Peixoto.

PALESTRAS AGRICOLAS

Mildio & C.

II

Houve, devem lembrar-se, um periodo longo,—ha uma dezena d'anos talvez—em que o mildio, por suas condições climatericas lhe foram desfavoraveis, se apresentou com um caracter muito benigno, o que fez surgir em muitos lavradores que ouvi discreditar sobre o assunto, a esperança de que o mildio iria, em cada ano, diminuindo a sua virulencia, ou, o que vem a dar na mesma, que os nossos vinhedos, constituídos quasi exclusivamente pela vinha europea (*Vitis Vinifera*), saberiam depois de tantas e damninhas investidas defender-se *tant bien que mal* do terrivel fungo, acabando por fim, num futuro que não estaria muito distante, por adquirir uma imunidade tal que os tratamentos curpicos se tornariam quasi dispensaveis.

Esta opinião, hipotese que nada tinha de scientifica, era o fructo de uma generalisação onrada que só podia nascer no cérebro de um *lamarckiano* de almanaque.

Absurdo era, não ha duvida, admitir que uma tal *adaptação* se faria em algumas dezenas de anos e que uma planta tão preferida pelo *parasitismo* de fungos e bacterias soubesse e podesse *autoimunitar-se* tão depressa aos olhos admirados de uma geração.

Sabemos todos nós que as videiras Americ nas (*Vitis Riparia*, *Vitis Rupestris*, etc.) resistem mais ou menos á filoxera, algumas havendo que lhe oferecem uma resistencia absoluta. Quer isto dizer que a filoxera não vive n'as raizes das videiras americanas? Não, senhor. O insecto procura e encontra como procura as videiras europeas.

Nenhum lavrador, por menos illustrado ou curioso que seja, desconhece as *tuberosidades* que se formam nas raizes em seguida á picada do insecto; o que m'os ignora, com certeza, é que a morte das raizes é a que sobrevem, pelo menos na vinha baixa, a morte mais ou menos lenta da planta, não é d'rectamente produzida pelo insecto. Este limita-se a sugar os liquidos celulares dos tecidos corticiaes (dos tecidos superficiaes), o que não teria consequências graves se a picada não determinasse a hipertrofia dos tecidos irritados; produz-se, pois, nas raizes mais velhas um tuberculo, *uma tuberosidade*, como é de uso dizer-se (os das raizes novas chamam-se *nodosidades*) em terminologia agronomica. Estas tuberosidades alteram-se e decompõem-se, e a decomposição passa em seguida aos tecidos internos das raizes, determinando-lhes a morte. Ora na espessura da casca das raizes das videiras resistentes, logo por baixo das *tuberosidades*, produzem-se, em toda a extensão destas, laminaes de um tecido suberoso (corticão), o que preserva os *tecidos centraes* da decomposição e da morte.

E' uma *auto-defeza*, como vem, o que não pode chamar-se com rigor *auto imunitação*, tão certo é que nenhuma semelhança tem com a *fagocitose* animal ou com a fabricação de *antitoxinas anticorpos*, etc, que os animais engendram para destruir certas *bacterias* que os atacam. Seria muito interessante uma dissertação sobre este assunto, tanto mais que eu aproveitaria o ensejo para responder a um medico illustre que ha dias eu queria convencer de que a calda hordaleza actuava, no caso do mildio, por unimissão; mas eu não estou fazendo *litteratura* scientifica, tendo as conside acções que acabo de fazer sobre videiras americanas neste fim: a constatar que as videi-

ras europeias não sabem resistir á os ataques do mildio como aquelas sabem resistir á filoxera. Já a resistencia de algumas videiras americanas é um pouco maior, o que não causa admiração aos que não ignoram os efeitos da *adaptação* e da *selecção natural*.

A minha experiencia directa dos ultimos anos leva-me a concluir que para nestes perseverar as nossas videiras dos atques do mildio não bastam duas ou tres applicações de calda bordaleza.

O Minho é uma das regiões mais humidas da Europa (1.200 a 1.500 milímetros de chuva annual) e o seu clima caracteriza-se por uma inconstancia notavel. A uma noite estralada e fria, com vento norte bem firme, succede muitas vezes um dia de calor tropical e de chuvas abundantes. Os orvalhos e os nevoeiros matutinos persistem durante semanas sucessivas, sobretudo nas localidades atravessadas pelos pequenos grandes rios sulcados de numerosos ribeiros. O sistema de cultura de vinha—grandes arvores folhadas que escondem os cachos impedindo portanto que a acção directa do sol evapore rapidamente a agua depositada nos o galos da planta, é também condição favoravel ao desenvolvimento do mildio.

Não tem a gente grandes motivos de defeza contra esta injunção trauica do clima, e havemos muitas vezes de suportar com resignação as suas inimpéries que se manifestam de muitos modos: ora o *rougeot* (vermelhidão) ora á *brunissure* (manchas sombrias, luzentes, n'as parvas)—doenças que para não são de natureza par-sitaria, para outros apenas perturbções de nutrição—fizam nespadamente suas sotidas; o a *escaldão* das cepas, a *queima* dos cachos, a *apoplexia* (molto fulminante de uma cepa), em d'is de calor intenso, destroem uma boa parte da colheita.

Tivemos de tudo isto nesta verão anormal. Vistou-nos mesmo a *fum-gina* (*Peronospora*), que raro vem lá mas sim quasi sempre acompanhada de uma *cochenilha*.

Doenças de difficil tratamento algumas das que acabo de nomear—não incluído, é de vêr, a *apoplexia*—os seus efeitos são atenuados e mesmo evitados quando a par de uma alimentação copiosa se tem o cuidado de impedir qualquer ataque de mildio. Um ataque deste fungo enfraquece muito a planta e predispoa para receber o *rougeot* ou a *brunissure*, anulando-lhe mesmo a possibilidade de resistir ao *escaldão*, á *queima* dos cachos, etc.

Em parenteses, anuncio-lhes já uma palestra sobre estas doenças exquiltas para ensinar os meus leitores vinhateiros a distinguil-as com segurança do mildio. Quanto a este, combatamo-lo sem tréguas. Ele é o pior de todos, o mais daninho. Fazemos pulverisações de calda bordaleza, de 17 em 15 dias, o minimo de 20 em 20. Vigilemos os nossos operarios, que muitas vezes, exhaustos pela *solheira* do dia, sulfatam mal e á pressa—a vinha que não é deles. Não nos esqueçamos de pulverisar os cabços das uvas e a folhagem do cimo das ramadas. E nos anos muito humidos quer-me parecer que devemos seguir a calda bordaleza—sobretudo nos ultimos tratamentos—de uma pulverisação com pó curpicos. Mas muito cuidado com eles, que são ás vezes corrosivos: dilu-mo-los sempre com uma substancia inerte.

Justino d'Amorim.

JUVENTUDE CATOLICA

Reorganização do centre de S. Cosme do Vale

Efectuou-se domingo passado, ou seja ante-onhem, a reorganização da Juventude Catolica em S. Cosme do Vale, no vizinho concelho de Famalicão. Nesta freguesia já por 1919 se tinha inaugurado uma Juventude Catolica, mas tendo jalecido pouco depois o parago proprio, a prometedora associação desfalçou e paralisou.

Ha pou o, porem, foi encarregado da parquialidade o rev. P. Ioaquim Dias de Sá, que logo tratou de inaugurar aquela associação.

Juntos se pois, ás 3 horas na igreja paroquial uma grande multidão, não menos de 300 homens de S. Cosme, na maior parte, mas alguns de Telhado e freguesias vizinhas.

Foi recitado o terço e dada a benção do Santissimo; depois retirou-se para a capella o SS. Sacramento, e na igreja, improvisado salão, começou a sessão nobre.

Presidiu o rev. Conego Luiz de Almeida, vi executor do Seminario, na e de novo por Mons. Teófilo de Almeida.

O sr. Presidente abriu a sessão e começou por dizer a que vinha aquela festa. Dar nova vida á Juventude Catolica Diz a proposit o que era a Juventude, em que consistia, e com que entusiasmo se deve exercer a sua acção. Deu depois a palavra aos oradores d. Pinto, do collegio da Ermezinda, e Conego Inasuaes.

Chronica de Lisboa

11 de agosto.

Ha dias, um deputado protestou contra a propaganda dissolvente que se nota em Lisboa.

Estranhou essa deputado a falta de providencias por parte do governo, ao passo que, o governo inglez, por exemplo a este proposito tem usado de medidas rigorosissimas.

Nós, aqui, nesta capital do país sabemos imitar o figurino da moda vindo de Paris ou de Inglaterra, mas, no tocante a doutrina, ou os principios, andamos tão atrezados ou tão anerchidados, que é tolerada a propaganda dissolvente em impressos avulsos, nos jornaes, nas conferencias, etc.

Quem ensinou o operario a fazer bombas, ou a lançal-as?

Quaes foram os mestres dessa arte de fazer bombas, e que em 5 d'outubro se chamava artilheria civil?

Os mestres dessa arte, alguns, estão hoje occupando elevados logares ao serviço da Republica, e os discipulos por ali andam, vegetando, lutando, dizem, em defesa dos seus ideaes, e assim, fazem rebentar aqui uma bomba que mata uma criança, acolá, mata e fere meia dúzia de cidadãos inofensivos e assim andamos, nesta vida de desatinos e desconcertos.

Iste, quanto á propaganda de bombas, e quando a propaganda dissolvente por escrito e por conferencias, essa faz-se todos os dias, a todas as horas, e ela é a causa principal do nosso estado de decadencia e de incerteza de quaes sejam as consequências do dia d'amanhã.

No senado estão em discussão as propostas que fazem a completa remodelação de serviço de contribuições do Estado.

O Sr. Barros Queiroz, depois dum largo trabalho de dous discursos extensos, e em que mostrou estar senhor do assunto, apresentou uma moção que termina por este modo:

1.ª—A necessidade de se adoptarem providencias tendentes ao estabelecimento do equilibrio entre as receitas e as despesas;

2.ª—A inconveniencia de pôr em execução qualquer agravamento dos impostos antes de se efectivarem as possiveis reduções das despesas publicas;

3.ª—A necessidade de remodelar as propostas em discussão de modo a que fiquem acutelados os direitos dos cidadãos e os interesses do Estado e passa á ordem do dia.

Esta discussão, que, parece, vae a correr, de sfogadilho, tem levantado algum interesse aos diferentes parlamentares que veem a situação do país pelo prisma que devem vêr. De restos os campones estão lavrados, o governo conta com a aprovação da proposta.

O país ou os contribuintes, hão-de levantar se, um dia, lá pelas manhãs de dezembro, com grande sobressalto, quando virem a casa a arder, querêmos dizer, quando virem o aviso da contribuição para pagar em Janeiro!

Mas, então, já o seu protesto será tardio.

E, então será, pagar e não bufar.

ALMERINDO.

Materiais para construção

Deposito de cal, cimento tintas, vernizes e artigos convenientes para pintor e catador. A casa que mais barato vende.

Amandio Teixeira de Carvalho —Rua de Sampaio—

Queixas

PORTO, 12—Quelxaram-se á polo sr Clementes Ferreira, negociante, da rua da Esperança, contra a firma Almeida & Moreira, da Avenida, por recusar a entrega de um livro, de valor de 100\$000 reis que lhe foi furado.

—No tribunal de investigação criminal foi enviado o emp.º commercial Zefertino Cond do dá L.º, p' eosob a acusação de ter praticado um um de s: alque de 460\$000 reis ao sr. Buzento Teixeira de Carvalho, que o tinha ao seu serviço em um armazem de vinha na rua do Bomfim.

DA SERVIA

Francouha

TELGR DO, 12—Uns rapazes de No vido, indignados com a epaganda na imprensa do jornal alieno local, assaltaram os escritorios do mesmo jornal e fez um estrair uma proclamação, convidando o governo yugo-slavo a pôr fim a semelhante companhia.

Notas vaticanas

Pela paz na Italia

ROMA, 12. — O Papa dirigiu uma carta aos Bispos de Italia, recomendando a paz.

Depois de recordar as desordens que ha poucos dias perturbaram o país, afirma que a missão sublime de paz e de amor, que o Redentor Divino lhe confiou em tempos tão calamitosos, e um sentimento de caridade e de patria, enobrecido pela universalidade do seu alto cargo pastoral, não lhe consente permanecer mais tempo calado perante tão doloroso espectáculo.

Faz uma análise demorada dos estragos que deixou a tormenta das luctas na terra, cujas consequências são, sobretudo, um odio fratricida, contrario aos principios da civilização e ao espirito de caridade que é essencia do catolicismo. Remedio a tantos males só pode ser encontrado no regressar a Deus e á observancia plena das suas leis.

A este proposito recorda a Enciclica *Immortale Dei* de Leão XIII, e que a missão da Igreja foi sempre reconciliar os homens com Deus e trazer deste modo a paz e a fraternidade ao meio deles, e juntamente a prosperidade social.

Dirige se, aos Bispos para que, no cumprimento das leis divinas, por todos os meios possiveis, e, sobretudo, com preces publicas, procurem que a paz renasça entre as diversas classes sociaes.

As palavras pontificias mereceram unanime aprovação e elogio.

A favor dos Seminarios

O Papa dirigiu tambem ao Cardinal Bisletti, prefeito da Congregação dos Seminarios, outra carta sobre a formação e estudos do Clero.

Esse documento contem as seguintes prescrições:

Primeiro. Os Bispos e parocos devem dedicar o maior interesse ao fomento e desenvolvimento das vocações ecclesiasticas.

Segundo. Dos Seminarios devem ser absolutamente excluídos aqueles jovens que não demonstrem inclinação ao estado ecclesiastico.

Terceiro. Deve procurar-se com todo rigor no Seminario o ensino da lingua latina, por ser a mais adaptada ao uso ecclesiastico.

Quarto. Aos primeiros estudos dos alunos deve seguir, pelo menos, um curso de dois anos de Filosofia escolastica, segundo o metodo de Santo Tomás d'Aquino.

Quinto. Comquanto o estudo da Teologia positiva seja essencial e necessario, não é por si só sufficiente, e deve ter como complemento o estudo dos sistemas escolasticos.

Sexto. Deve dar-se importancia especial ao estudo da Teologia Pastoral, porque os alunos dos Seminarios devem conhecer o modo pratico de aplicar as verdades eternas ás necessidades dos seus tempos.

Setimo. Onde existam Seminarios regionaes, os Bispos deverão favorece-los com a maior solicitude, considerando-os cada um como o Seminario maior da sua propria diocese.

ORBE CATOLICO

O Congresso Catolico da Luxemburgo

De Luxembourg, 12 de Agosto. — O Congresso Catolico da Luxemburgo, que se abriu a 10 de Agosto, em sessão solenne, no salão da Accção catholica, teve a honra de ser presidido pelo sr. Buzento Teixeira de Carvalho.

Relataram os progressos da acção catholica nos seus países os representantes da Austria, America do Norte, Suissa, Espanha, Inglaterra, Jugo-eslavia, Hungria, França e Italia.

Peregrinação á Penha

Deve revestir grande brilho a Peregrinação que «Entre votos, preces hinas» subirá á nossa formosa Penha, no próximo dia 10 de Setembro...

Sabemos que aultado numero de corporações religiosas nesta tomarao parte tornado assim a Peregrinação deste ano uma das maiores e mais fervorosas manifestações de Fé e Desagravo a Jesus Eucaristia e de Amor á Virgem de Lourdes...

Para que a Peregrinação seja ainda mais concorrida, foi distribuída pelos Revs. Paroços do concelho de Guimarães, a seguinte circular:

«Ex.ª Colega: No proximo dia 10 de Setembro, como está anunciado, realizar-se ha, permitindo Deus, a annual Peregrinação a Nossa Senhora da Penha, que este ano, sabemos-lo bem, ha-de revestir uma imponencia ainda superior á dos anos transactos...

Esperamos que V. Rev.ª se dignará encorporar-se com o seu bom povo, associações e bandeiras nesta bela e devota romagem, contribuido assim para a maior gloria e exaltação de Jesus Sacramento e da Virgem Imaculada...

Nesta confiança, subscrevemo-nos De V. Rev.ª Col. ven. e ob. em J. C., Guimarães, 5 de Agosto de 1922.

(a a) P. Antonio Ribeiro P. João Antunes Gomes P. Gaspar Nunes P. Domingos da Silva Gouçães.

Ação Social Catolica

Realizou se no passado domingo, na freguezia de Negreiros, do concelho de Barcelos, uma conferencia de propaganda social agraria. Foi conferente o nosso presado amigo sr. P. Manuel Domingues Basto...

Perdeu-se?

Saberão dizer-nos se se perdeu o Codigo de Posturas do Concelho de Guimarães? Fazemos esta pergunta porque a nós quer-nos parecer que ele se perdeu...

Dornão

VENDE-SE um de castanho, em bom estado que faz tres pipas e meia de vinho. Para tratar na «Casa Nun'Alvares», —Rua da Rainha.

Respiga

AS 7 VERDADES

Da obediencia

- 1.ª A obediencia deve ser cega... por isso tem ouvidos, mas não tem olhos. 2.ª —O verdadeiro obediente suposto que ouça as vozes de quem o manda não deve especular a razão porque manda. 3.ª ...os subditos devem obedecer, e executar tudo o que lhes mandam seus superiores sem examinar se é justo ou não o que lhes manda...

Como bem se aplicam aos tempos modernos as 7 verdades que deixamos transcritas. Se pelas atencões em os homens da nossa geração outra seria a sociedade contemporanea e o futuro que estamos preparando não seria tremendo ponto de interrogação...

ZÉ CATARINO.

Sociedade Vimaranesse

GUIMARÃES 13 Esteve a semana passada entre nós o Ex.ª Sr. Dr. Pedro Guimarães, habil operador.

Para Felgueiras retirou com sua ex.ª familia o nosso prezado amigo sr. José Joaquim da Costa Soares.

Para a Povoia de Varzim seguiu com sua ex.ª esposa o ex.ª sr. dr. Raul Alves da Cunha.

Nas Caldas das Taipas tem estado o nosso ex.ª amigo, sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico na capital.

Esteve ha dias entre nós S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. José Lopes Leite de Faria, virtuoso e illustre Bispo de Bragança.

Partiram ontem para Vila do Conde os nobres titulares, Ex.ªs Condes de Margaride.

Para o sr. Francisco Antunes da Cunha foi pedida em casamento pelo sr. A. L. de Carvalho, a ex.ª sr.ª D. Ermelinda de Jesus Rodrigues Milhão, filha do acreditado industrial da nossa praça sr. Francisco Antonio Rodrigues Milhão. Muitos parabens.

Teve ha dias o seu bom successo a dedicada esposa do nosso prezado amigo, sr. João Pereira da Costa proprietario de «Os Ecos de Guimarães» a quem felicitamos.

«Voz de Guimarães»

Tendo terminado o terceiro trimestre da publicação do nosso semanario e, ainda não estando concluída a obra, pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de mandar satisfazer a importância da sua assinatura, o que muito antecipaadamente agradecemos.

Não é segredo para ninguém que a publicação do nosso semanario, pela exiguidade do preço da sua assinatura, representa um grande esforço de dedicação e sacrificio pela causa de Deus e da Patria que é o lema da «Voz de Guimarães».

Espera pois a «Voz de Guimarães» dos seus presados assinantes o favor do pagamento das suas assinaturas, nas importancias que os recibos aousarem, e certa que este seu pedido será satisfeito, desde já, reconhecida agradece.

Casa Nun' Alvares

Rua da Rainha, 53 GUIMARÃES

Esta casa tem variado sortido em papelaria e objectos de escritório.

Postais ilustrados, musicas para piano, perfumarias, etc.

Tabacos nacionais e estrangeiros.

Grande sortido em artigos religiosos: Oleografias, estampas para catequese e 1.ª communhão, objectos próprios para brindes, medalhas, lembranças da 1.ª communhão em prata fósca, livros de missa e outros devocionários.

Todos os artigos para o Apostolado da Oração como medalhas, patentes, etc.

Livraria: Grande variedade em livros religiosos e de leitura amena. «A Alma aos pés de Jesus, scentelhas eucaristicas», «A Porta do Ceu», «O Deserto» (romance), «Guerra Junqueiro e Zola» por N. Nemo. «Gema Galgani», «Os fundamentos da Fé», etc.

Todos os livros escolares.

Imagens em massa comprimida. Terços de aço, coquilho, pérola, etc.

Letras, selos e papel selado.

Vinhos finos de garrafeira particular do Alto Douro de J. M. Junior.

Francisco Alves Mendes, Suc.

Manoel Ferreira Martins, farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto.

Esterilizações, análises clinicas, preparações de ampolas. Escrupuloso aviamento de todo o receituário com productos de absoluta confiança.

Especialidades farmaceuticas, etc.

Largo do Prior do Crato, 83, 40 e 41

DA CAPITAL

O rescaldo... Mais umas bombas como costume

LISBOA, 14. — O dia de ontem decorreu como os anteriores: sossego e tranquillidade durante o dia e explosões de bombas á noite.

Cerca das 10 horas e meia foi lançada a primeira, do gradeamento da calçada de Castelo Branco Sariva, para dentro da esquadra da Boa Vista. A explosão atingiu o policia 1702, Antonio Cardoso, que ficou com um ferimento no braço direito, produzido por um estilhaço, recolhendo a casa depois de pensão.

Os criminosos, que eram, ao que parece dois, fugiram, sendo seguidos por alguns policia, contra os quais a certa altura, arremessaram outro pedrão. A policia, não conseguindo, porém, prendê-los. Nessa ocasião foi atingido com um tiro no pescoço Antonio Alberto Rocha, 26 annos, ajudante de farmacia, o qual recolheu á enfermaria de Santo Alberto do hospital de S. José.

Junto á janela da mesma esquadra foi encontrada uma outra bomba em forma de pinha, carregada.

Pouco depois, nos Olivais, foi atirada uma bomba contra a fabrica de espartaria do sr. Francisco Alves Gouveia. O estrodo foi grande, tendo ficado partidos alguns vidros. Comprouve a policia, não tendo sido encontrados os bombistas.

Proximo da meia noite, rebentou uma outra bomba no jardim de Santos. —Para o forte de S. Julião foram enviados 23 presos acusados de terem tomado parte na altercação da ordem, contendo a P. D. S. nas investigações sobre os restantes. A policia á noite voltou a entrar de prevenção rigorosa, continuando as vedetas nas ruas proximas do edificio do Governo Civil.

—Com numeroso acompanhamento seguiu ontem do Instituto de Medicina Legal o funeral de Manuel de Almeida, alfaiate, que ha dias foi atingido pelos estilhaços de uma bomba na rua de S. José. O cadaver ficou depositado no cemiterio de Benfica.

Estradas

LISBOA, 14.—Por proposta do sr. administrador geral das estradas e turismo, e sob consulta do Conselho Superior de Obras Publicas, o sr. ministro do Comercio concordou e mandou aprovar: o auto remetido pela divisão do distrito de Faro da recepção provisoria da empreitada parcial da construção do ponto de alvenaria sobre a Ribeira da Merces na estrada de serviço de Loulé a estrada nacional n.º 17, lanço do Porto Nobre ao Barranco do Velho; empreitada de reparações do passeio e guarda da ponte sobre o braço norte do rio Mondego, compreendido o fornecimento de ferro laminado, parafusos e rebites n.º extensão de 25 o, adjudicado pela quantia de 8090000; orçamento suplementar, na importancia de escudos 48.502000, para conclusão da E. S. da Cyniceira á estação do caminho de ferro de Oeste, em Pero Negro, lanço do Casal da Joana a Dois Portos, ficando assim elevado á quantia de escudos 57.515000 o orçamento primitivo do referido lanço.

Padrões de Guerra

LISBOA, 14.—O tenente coronel sr. Pires Monteiro, publicou em folheto o discurso que proferiu no teatro Sá de Bandeira, em Viana do Castelo, no dia 3 de maio, em que se occupou brilhantemente dos feitos de armas da brigada do Minho, na campanha da Flandres. O producto liquido da venda deste admiravel discurso reverte para a subscrição dos Padrões da Grande Guerra a que o autor tem dedicado uma actividade digna dos melhores louvores.

A viagem do Chefe do Estado ao Brasil

LISBOA, 14.—Está definitivamente resolvido que a comitiva que acompanhara o sr. Presidente da Republica ao Brazil é a seguinte: dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Atlas, secretario geral da Presidencia da Republica; Barreto da Cruz, chefe do protocolo; dr. José Nunes, secretario particular do Chefe do Estado; dr. Oliveira Lopes, medico assistente do sr. Presidente da Republica; general Bernardo de Faria e almirante Augusto Neup rth; dr. Antonio Luis Gomes, dr. João de Barros, Bento Carqueja, dr. Jaime Cortesão, Francisco Antonio Correia, dr. Leonardo Coimbra e David Lopes, membros da missão economico universitaria; dr. Eduardo de Sousa, Belo Barros e Antonio José de Freitas, representantes da imprensa brasileira em Portugal.

Acompanham tambem o sr. dr. Antonio José de Almeida seis jornalistas portugueses, sendo quatro dos jornais de Lisboa e dois dos jornais do Porto. Activam-se os trabalhos para a adaptação do «Porto» ao fim a que se propõe. Ontem estiveram muitos operarios trabalhando de forma a que o barco esteja pronto no dia 19.

Hidrophobia

PORTO, 11.—Em Vila do Conde foi mordido por um cão atacado de hidrophobia a sr.ª D. Eugénia Diabelli; que veio hoje para o Porto, afim de receber o curativo anti-rabico no Instituto Pasteur.

Doença contagiosa em S. Vicente de Cabo Verde

LISBOA, 12.—O sr. ministro das Colonias ordenou que fossem dadas tomas as providencias no sentido de se proceder a um completo saneamento em toda a ilha de S. Vicente a fim de pue os casas de doença suspeita que appareceram ultimamente naquela ilha, não venham a desenvolver-se, tendo já sido ordenado o completo isolamento das pessoas atacadas que por emquanto tem sido em diminuto numero.

Beato Nuno Alvares

LISBOA, 12.—No dia 14, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo celebra-se, ás 14 horas da manhã, missa rezada, no altar onde se veneram as reliquias de a imagem do Santo Condestavel, conservando-se a igreja aberta todo o dia para os fieis que desejarem orar perante as ossadas do Santo Condestavel. No dia 13 haverá, ao meio-dia, exposição do Santissimo Sacramento, missa solene por musica e benção do Santissimo. A igreja estará tambem aberta todo o dia.

Pela politica

LISBOA, 14.—Esta semana parlamentar, a ultima desta sessão legislativa, como o governo deseja, tem de ser prodigiosa em produção. Ainda agora estamos na generalidade das propostas de finanças e, embora o numero de oradores seja reduzido, nunca poderão gastarmos de dois ou tres dias, passando-se depois á especialidade, na qual se repetirão os discursos para a justificação de emendas que, sem duvida, serão apresentadas pelos deputados da opposição. Por melhor boa vontade que haja, não sabemos como realizar tal prodigio em tão curto espaço de tempo, tanto mais que as propostas terão ainda de transitar para o Senado... Isto sem obstructionism' por que, se o houver, impossivel será chegar-se a um resultado satisfactor.

NOTÍCIAS do PORTO

Tabaco manipulado

PORTO, 12.—A importação de tabaco manipulado no mez de julho ultimo, foi a seguinte: Do Brazil, 21 caixas de charutos; 5 de tabaco picado; e 74 de tabaco e cigarros. De Anvers, 23 caixas de charutos, 74 de cigarros, 252 de tabaco picado e 3 de charutos e cigarros. De Inglaterra, 32 caixas de cigarros, 3 de tabaco picado e 3 de charutos. Da Holanda, 12 caixas de charutos e 52 de tabaco picado. Da Alemanha, 18 caixas de cigarros e 9 de charutos. Da França, 12 caixas de cigarros e de Alger 20 ditos. De Nova York, 7 caixas de charutos e 4 de cigarros.

Assalto a um cemiterio

PORTO, 11.—Os gatunos assaltaram, durante a noite, o cemiterio de Campanhã, violentando alguns jazigos, com o fim de roubar o chumbo dos caixões allí encerrados. Como os portões de ferro tivessem resistido, os criminosos limitaram-se a roubar algumas ferramentas e outros objectos que encontraram. O presidente da junta desta freguesia participou hoje o caso á policia de investigação criminal, que está procedendo á investigações.

Ao tribunal

PORTO, 11.—Ao tribunal de investigação criminal foram enviados: José Ferreira, estucador, do P. seio das Fontainhas preso quando tentava anavalhar mortalmente Izilda da Assumpção. No acto da captura, segundo informes colhidos na policia, tentou agredir tambem o guarda; Agostinho José Martins, marítimo, da rua de Miragaya, pres. por tentar esfaquear Elísio Hermino, sapateiro, da rua de S. Victor, o que não conseguiu por haver intervenido um guarda que o capturou.

Atropelamento —Boi abatido

PORTO, 11.—Na Avenida da Boavista, na occasião em que um «camion», guiado pelo motorista Antonio Pires, passava junto de um carro de bois, pertencente ao sr. José Gonçalves, lavrador, da rua das Condominhas, um dos animaes foi colhido pelo «camion», deixando completamente inutilizado. Foi transportado para o matadouro Municipal e allí abatido. —Albino Gonçalves, carrateiro, da rua de Pereló, quando, na Avenida da Boavista, seguia em cima de carro de bois, carregado de ferro, cahiu, sendo colhido por uma das rodas, que o deixou muito ferido. Recebeu curativo no hospital da Misericordia.

Furtos de mercuro e carteira

PORTO, 11.—O sr. dr. Moraes Costa, do rua do Triunpho, queixou-se á policia contra um individuo conhecido pelo nome de «Sau», a guindou-o de lhe trazer do seu armazem, na rua do Palácio, 34 kilos de mercuro, no valor de 6635000 reis. —Tambem o sr. Augusto Lopes Pereira, da rua das Flores, se queixou de que, n'um carro electrico, lhe roubaram a carteira contendo a importância de 2000000 e alguns apontamentos.

Do Extrangeiro

DA ALEMANHA 404... «desviadores»

BERLIM, 14.—No mez passado foram presos pelo crime de roubo na Alta Silezia alemã, 404 individuos. =Radio.

Imposto sobre os estrangeiros... que comam

BERLIM, 14.—O Conselho municipal renunciou ao projecto de cobrar um imposto especial sobre os estrangeiros que foram hospedar-se no hotel ou em casa de pensão. —Radio.

Os estudantes e a politica

BERLIM, 14.—O ministro dos Cultos publicou uma circular prohibido aos estudantes o formarem ou pertencerem a associações de combate. O ministro declara ser levado a tomar esta medida devido ao sistema adaptado por varios partidos que se servem dos estudantes para fomentar desordens. —Radio.

Transfusão de sangue

BAVIERA, 14.—O Dr. Peolop consentiu em que fosse feita a transfusão do seu sangue para uma senhora que estava no ultimo estado de enfraquecimento proveniente de uma operação, e que teria morrido se não fosse o acto de abnegação do Dr. Peolop. —Radio.

DA RUSSIA

Carvão ardor...

RIGA, 14.—Nas docas deee Petrogrado está ardendo há dias uma grande quantidade de Carvão. —Radio.

Justiça... sovietica

REVAL, 13.—Entre os socialistas revolucionarios condenados á morte pelo tribunal de Moscovo, figura uma mulher de nome Elena Ivanoff.

Uma esmeralda de...

HELSINFORS, 12.—Nas minas do Ural foi descoberta uma esmeralda passando mais de meio quilo. Foposta á venda por setecentos bilhões de rublos.

DA CHINA

Uma terrivel vaga de calor

XANGHAE, 14.—No Japão e China tem-se sentido há muitas semanas um calor abrasador, marcando o thermometro á sombra 100 graus Fahrenheit e em Pekin chegou a marcar 115 graus, tendo havido muitos casos de desarranjo cerebral e tendo-se encerrado muitas fabricas devido ao pessoal não poder trabalhar. —Radio.

DE ITALIA

O manifesto dos fascistas

ROMA, 14.—O comité director do Partido Fascista distribuiu um manifesto ao paiz, no qual louva a grande victoria dos fascistas e afirma que nunca mais se falará em Italia em greve geral, e que a Italia pode trabalhar, sem receio de ser apunhalada pelas costas, na sua obra de reconstrução moral e economica; e assegura aos trabalhadores que os fascistas não são contra eles, exortando-os a afastarem se para longe dos maus pastores que tendo-os levado á greve sem os consultar, fugiram na hora do perigo, abandonando os á sua sorte. —Radio.

DOS E. UNIDOS

Mil aviões, 250 hidro-aviões

NOVA YORK, 14.—Os tecnicos do exercito e da marinha apresntaram um projecto para construção de 1000 aviões, alem d' 250 hidro-aviões que já estavam previstos para a marinha. Apresentam tambem um projecto para construção de navios para transporte de aeroplanos, navios que possam defende-los, prevendo que esta força seria eficaz e sendo precisos 2500 officiaes e 40.000 praças para tripulá-los. —Radio.